Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO E APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: SAMANTHA KISSILA DOS SANTOS SOUSA
JOSÉ CLÁUDIO GARCIA LIRA NETO
Autores: ANDERSON DIAS DE SOUSA
RAYLANNE NUNES SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é conceituada como um método de prestação de cuidados para a obtenção de resultados satisfatórios na implementação da assistência, com o objetivo de reduzir as complicações durante o tratamento, de forma a facilitar a adaptação e recuperação do paciente, sendo que a mesma deve estar focada em objetivos voltados para resultados de forma a atender as necessidades do paciente e de sua família, exigindo constante atualização, habilidades e experiência, sendo orientado pela ética e padrões de conduta. OBJETIVO: Analisar o conhecimento e a utilização da SAE por profissionais de enfermagem em um hospital de médio porte, no interior do estado do Piauí. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem durante estágios da disciplina de Administração em Enfermagem. O mesmo ocorreu no mês de maio de 2013, no Hospital Regional Tibério Nunes, Floriano – Piauí. RESULTADOS: Durante as práticas notou-se que grande parte dos profissionais (enfermeiros e técnicos em enfermagem) não tinha conhecimento sobre a SAE, principalmente sobre os diagnósticos. Outro fator preocupante é que, quase que a totalidade dos profissionais não aplica a SAE por completa, o que causa uma série de perdas para uma para uma condição clínica melhor dos pacientes. A aplicação da SAE envolve mais do que uma sequência de passos a ser seguidos, requerendo do profissional maior familiaridade com os diagnósticos de enfermagem e sensibilidade para adequar as necessidades do cliente às condições de trabalho. O que se pode notar é que, a não utilização da SAE pelos profissionais deve-se ao distanciamento entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática, principalmente por não haver uma preocupação maior com a qualidade da assistência e sim com a demanda do serviço. CONCLUSÃO: A SAE melhora a qualidade da assistência, promove autonomia e permite a unificação da linguagem. A não utilização da mesma é visível por grande parte dos profissionais, uma vez que demanda tempo e dedicação. Assim, é imprescindível ações de envolvimento institucional e conscientização e atualização por parte da equipe de enfermagem, permitindo a assistência para um cuidado digno ao paciente.